

## EDITORIAL

Frente ao propósito de se firmar como mais um veículo para a publicação de pesquisas na área de Educação Especial, bem como de fomentar a interlocução com outras áreas de conhecimento, a Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial (RDPEE), em seu volume 2, número 1, apresenta nove artigos que contemplam temas diversos que se relacionam com a Educação Especial.

Fundamentado no princípio do direito à diferença, o ensaio teórico “O direito à diferença como pressuposto político e filosófico da mudança de concepção da educação especial” apresenta e discute os pressupostos políticos e filosóficos que subsidiam a reorganização do sistema educacional e a ressignificação da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

O artigo intitulado *Educação especial na perspectiva inclusiva: o que dizem os professores, dirigentes e pais* compreende uma pesquisa realizada em âmbito nacional que aborda a identificação e caracterização, em escolas do ensino regular, das condições predominantes dos processos de implementação e consolidação da Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

O artigo denominado *O atendimento educacional especializado: uma análise de premissas organizadoras e de contextos de implementação* propõe a análise das diretrizes sobre o Atendimento Educacional Especializado no Brasil, apontando a organização desse serviço em duas redes públicas de ensino municipal do Rio Grande do Sul. Apresenta as diretrizes políticas adotadas por esses dois municípios e demonstra como a perspectiva educacional inclusiva vem se consolidando, nos últimos anos, por meio da organização de serviços especializados e indicadores de matrícula.

Frente às atribuições do professor especialista que atua na sala de recursos multifuncionais (SRM), o artigo *Análise de uma proposta de plano de desenvolvimento individual: o ponto de vista do professor especialista* discute sobre percepção e avaliação de professores da rede pública, egressos de um curso de especialização a distância em Atendimento Educacional Especializado, a respeito do emprego de um roteiro descritivo de Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), proposto no referido curso. Foi avaliado o conhecimento, o uso e de que forma tal roteiro tem contribuído para a organização e planejamento do trabalho pedagógico na escola e nas SRM.

Investigar como as demandas de formação continuada de professores em três municípios do estado de Minas Gerais, descritas no Plano de Ações Articuladas (PAR), foram atendidas pelos cursos da Rede de Formação de Professores em Educação Especial – SECADI, bem como a contribuição desses cursos para as políticas de gestão educacional nesses municípios

foram os objetivos do artigo *A formação docente e o plano de ações articuladas: encontros e desencontros da política nacional de formação docente para a educação inclusiva*.

O artigo *As contribuições do Index para a inclusão na formação continuada de professores*, tendo como base questionamentos e reflexões a respeito dos processos de exclusão escolar, aponta a importância do Index, considerado um material riquíssimo não só para as escolas mas, também, para qualquer instituição que tenha como objetivo rever suas culturas e práticas e fomentar a inclusão.

Denominado de *Encontros com a deficiência: de ensaios da ficção a testemunhos sobre a sua ética em uma rede (in) visível*, esse artigo aborda as possibilidades de encontros da deficiência com o exercício da alteridade, mediante as práticas de si que eticamente a provocam. Para além das considerações sobre o tema, traz importantes reflexões para os profissionais, pais e familiares sobre essa temática.

O artigo *Perfil dos alunos surdos inseridos no Ensino Superior em Curitiba* contempla a análise do perfil dos surdos universitários, na cidade de Curitiba, durante o ano de 2012. Discute sobre alguns percalços enfrentados por universitários surdos para acompanhar este nível de ensino, principalmente com relação ao uso da língua portuguesa.

No artigo intitulado *Saber, mito e sentido: entre a normalidade e a alteridade* é apresentada uma distinção entre o saber dos artifícios morais e experimentais e o saber das experiências, éticas e relacionais, para tentar compreender o surgimento da ideia de normalidade entre o discurso da ciência e algumas narrativas mitológicas. O artigo avança para uma necessária e inadiável des-naturalização da ideia do normal, da normalidade, na busca de um sentido de alteridade que não suponha anormalidade nem essencial diferença.

Agustín de la Herrán Gascón, Professor Titular da Universidad Autónoma de Madri, apresenta uma resenha do livro *Servicios de apoyo en educación especial: una mirada desde diferentes realidades*, que aborda os serviços de apoio especializados em países como o Brasil, Portugal, Espanha e Estados Unidos da América, bem como a interdisciplinaridade entre as áreas da saúde e educação, dentre outros aspectos.

Em continuidade à divulgação de pesquisas realizadas nos âmbitos do mestrado e do doutorado e fechando esse número, é apresentada uma relação de dissertações e teses, com temáticas na Educação Especial, defendidas no período de maio/2014 a março/2015.

Boa leitura!

*Comitê Editorial deste Número*  
Claudia Regina Mosca Giroto  
Rosimar Bortolini Poker  
Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins  
Miguel Cláudio Moriel Chacon